

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2015

CODEPLAN

Janeiro/2016

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 32.201

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN – empresa pública de direito privado, instituída pela Lei no 4.545, de 10/12/1964, é constituída sob a forma de Sociedade por Ações. Integra a Administração Indireta do GDF e vincula-se à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG.

Tem por finalidade estatutária:

I. Realizar e promover pesquisas e estudos econômicos, sociais, demográficos, cartográficos, georreferenciados, urbanos e ambientais para subsidiar o Governo do Distrito Federal na formulação de políticas públicas, do planejamento governamental, de programas para o desenvolvimento do Distrito Federal, da Região Integrada de desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e de outras áreas de influência do território distrital;

II. Disseminar o conhecimento e as informações resultantes das pesquisas e estudos realizados, atinentes à área de competência da Companhia;

III. Analisar as políticas públicas implementadas pelo Governo do Distrito Federal a fim de subsidiar os processos decisórios governamentais;

IV. Fornecer subsídios técnicos para a formulação de políticas e para a preparação de planos e programas de governo;

V. Analisar, identificar e diagnosticar os problemas estruturais, econômicos, sociais, urbanos e ambientais do Distrito Federal, da RIDE e de outras áreas de influência do território distrital, fornecendo elementos técnicos visando à elaboração de medidas saneadoras pelos órgãos competentes;

VI. Articular e promover a cooperação técnica visando o intercâmbio de informações e conhecimentos com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais;

VII. Produzir e organizar as informações sociais e econômicas relativas ao território do Distrito Federal;

VIII. Participar do Sistema de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – SISPLAN e oferecer subsídios e apoio ao Sistema de Informação Territorial e Urbano do Distrito Federal – SITURB;

IX. Prestar consultoria técnica a outros órgãos e entidades da administração do Distrito Federal e da iniciativa privada e contratar com órgãos e entidades públicas ou privadas serviços e estudos, bem como realizar concursos, respeitada a legislação pertinente;

X. Hospedar e dar suporte operacional à Central Única de Atendimento Telefônico do Governo do Distrito Federal, viabilizando sua disponibilidade, sustentação e segurança das informações, em conformidade com o Decreto Distrital nº 24.110, de 1º de outubro de 2003, e Decreto Distrital nº 34.410, de 29 de maio de 2013.

FORÇA DE TRABALHO DA CODEPLAN

Situação: 31/12/2015

Empregados	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro Permanente-CODEPLAN	25	90	39	179	333	
Requisitados	GDF	1	0	6	0	7
	União	0	0	2	0	2
Empregados comissionados, sem vínculo efetivo	6	0	11	0	17	
Estagiários	0	13	0	16	29	
Subtotal (Força de Trabalho)	32	103	58	195	388	
(+) Cedidos para outros órgãos	0	52	0	109	161	
Total Geral	32	155	58	304	549	

Cargo em Comissão – FG e EC

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO COM OBJETIVO ESPECÍFICO SOB RESPONSABILIDADE DA UO
PROGRAMA TEMÁTICO: 6203 – APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL DO ESTADO

OBJETIVO GERAL: Promover a melhoria da gestão pública em todas as suas dimensões, por meio da aplicação de técnicas modernas de administração, aliada à transparência fiscal, ao resgate da credibilidade no governo e à ampla participação social, sempre com foco no cidadão-cliente.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
2912 - ESTUDOS E PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICAS	1.654.238	11.482	11.482	11.482
0013 - ESTUDOS E PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICAS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF-DISTRITO FEDERAL	1.654.238	11.482	11.482	11.482
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	50.000	0	0	0
5875 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO D PLANO PILOTO	50.000	0	0	0
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	153.170	0	0	0
6181 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-PESQUISA SOBRE A POPULAÇÃO DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS QUE EXERCEM PROSTITUIÇÃO NO DISTRITO FEDERAL-DF ENTORNO	153.170	0	0	0
4105 - ESTUDOS, ANÁLISES E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS	398.242	0	0	0
0001 - ESTUDOS, ANÁLISES E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	398.242	0	0	0
4949 - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO	2.000.000	12.796.966	12.669.465	11.330.338
0003 - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	2.000.000	12.796.966	12.669.465	11.330.338
TOTAL DO PROGRAMA 6203	4.255.650	12.808.448	12.680.947	11.341.820

Objetivo Específico: 004 – Fortalecer o planejamento governamental do GDF por meio de um sistema de informações estratégicas, de modo a orientar a tomada de decisão em diversos níveis.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1111 Estudos e pesquisas de natureza socioeconômica, demográfica e cartográfica	Unidade	04	31/03/2011	Anual	Desejado	10	10	10	10	CODEPLAN
					Alcançado	12	13	14	14	
1112 Estudos e análises das políticas sociais de governo	Unidade	04	31/03/2011	Anual	Desejado	8	8	8	8	CODEPLAN
					Alcançado	11	13	12	7 (*)	
1113 Implementar e gerir sistema de informações integradas e georreferenciadas p/ o planejamento	Unidade	01	31/03/2011	Anual	Desejado	1	1	1	1	CODEPLAN
					Alcançado	1	1	1	1	
1114 Manter e operacionalizar a Central Única de Atendimento Telefônico do GDF	Pessoa atendida	120.000	30/04/2011	Mensal	Desejado	150.000	150.000	2.103.000	2.103.000	CODEPLAN
					Alcançado	262.000	2.237.853	2.121.000	2.800.000	
1361 Estudos e Pesquisas Urbano e Ambientais	Unidade	05	31/12/2013	Anual	Desejado	-	-	5	5	CODEPLAN
					Alcançado	-	-	5	10	CODEPLAN

(*) Não lançado no SAG por não ter ocorrido despesa empenhada.

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1111 Estudos e pesquisas de natureza social, econômica, demográfica e cartográfica	Unidade	04	31/03/2011	Anual	Desejado	10	10	10	10	CODEPLAN
					Alcançado	12	12	14	14	
1112 Estudos e análises das políticas sociais de governo	Unidade	04	31/03/2011	Anual	Desejado	8	8	8	8	CODEPLAN
					Alcançado	11	12	12	7 (*)	
1113 Implementar e Gerir Sistema de Informações Integradas e Georeferenciadas para o Planejamento	Unidade	01	31/03/2011	Anual	Desejado	1	1	1	1	CODEPLAN
					Alcançado	1	1	1	1	
1114 Manter e operacionalizar a Central Única de Atendimento Telefônico do GDF	Pessoa atendida	120.000	30/04/2011	Mensal	Desejado	150.000	150.000	2.103.000	2.103.000	CODEPLAN
					Alcançado	262.000	227.433	2.121.000	2.800.000	
1361 Estudos e Pesquisas Urbano e Ambientais	Unidade	05	31/12/2013	Anual	Desejado	-	-	5	5	CODEPLAN
					Alcançado	-	-	5	10 (*)	

(*) Não lançado no SAG por não ter ocorrido despesa empenhada

1.1 ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Durante o exercício de 2015 foram desenvolvidas atividades relacionadas às escalas de planejamento regional e metropolitana, ligadas tanto à pesquisa quanto ao auxílio à gestão pública, conforme se segue:

- Providenciados os trâmites legais e administrativos para assinatura do Acordo de Cooperação Técnica para realização da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios – PMAD/2015. (Ferramenta fundamental para diversos órgãos distritais, federais e estaduais na elaboração de políticas públicas, uma vez que revela a dinâmica existente entre o DF e municípios da Área Metropolitana de Brasília).
- Mobilização junto às prefeituras da Área metropolitana de Brasília - AMB para a realização da PMAD/2015. Entre as atividades realizadas estão: a) reunião de sensibilização com os prefeitos; b) convocação equipe de pesquisa; c) treinamento para equipe de pesquisa. Foram treinadas duas turmas com aproximadamente 15 pesquisadores). Aderiram à PMAD/2015 os municípios de Valparaíso, Padre Bernardo, Águas Lindas de Goiás, Formosa e Planaltina de Goiás.
- Elaborados relatórios da PMAD/2013 dos municípios de Luziânia e Cocalzinho.
- Realizado o Mapeamento das ações dos Governos do Distrito Federal, Estado de Goiás e do Governo Federal para Área Metropolitana de Brasília. (Participaram deste levantamento quarenta e sete órgãos públicos, sendo vinte e três do Governo do Distrito Federal, nove do Governo de Goiás e quinze do Governo Federal). O levantamento buscou identificar: a) quais políticas públicas possuem planejamento e levam em consideração os doze municípios delimitados pela Codeplan como AMB; b) quais ações estão inseridas no PPA, LDO e LOA; c) identificar projetos e ações existentes com ou sem aporte de recursos; e, d) como se desenha a participação em conselhos, comitês e outros; e, e) quais os arranjos institucionais concebidos e implantados com a finalidade de garantir as articulações do poder público. A comunicação interórgãos foi realizada via ofício do Presidente da Codeplan aos gestores dos órgãos selecionados. Foram enviados 47 ofícios e obtidas respostas de 25.
- Realizado o Seminário de Planejamento das Ações do Governo do Distrito Federal e do Estado de Goiás para a Área Metropolitana de Brasília (AMB). Foram apresentados aos diversos parceiros os resultados do levantamento do item 4. No evento foram discutidos os seguintes temas: a) Diagnóstico e perspectivas da matriz das ações do GDF para a AMB; b)

Apresentação dos Instrumentos Legais; c) Desafios federativos da gestão metropolitana. Participaram em torno de 85 pessoas representando órgãos do DF, Estado de Goiás e Governo Federal.

- Apoio prestado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na coleta dos dados junto aos órgãos e Secretarias do Governo do Distrito Federal (GDF).
- Publicado artigo em jornal de grande circulação sobre os desafios da integração das políticas na área metropolitana de Brasília.
- Iniciada a Pesquisa sobre Conselhos Tutelares do Distrito Federal e realizados estudos e pesquisas nas áreas do planejamento e monitoramento das políticas públicas. Apresentada à Secretaria de Estado da Criança, do Adolescente e da Juventude do Distrito Federal – **SECRIANÇA**, agenda de diálogo com os segmentos da Política de Atenção a Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal. Esta agenda tem como objetivo dar visibilidade e fortalecer as redes de serviço, proteção e defesa dos interesses das crianças e adolescentes, possibilitando uma melhor compreensão de seu funcionamento e das informações para subsidiar a execução das políticas públicas. Como primeira pauta, realizou-se um levantamento sobre o perfil dos novos conselheiros tutelares, eleitos para a gestão 2016/2019, e o mapeamento das áreas de abrangência e localização dos Conselhos. Foi elaborado uma minuta de Proposta de Acordo de Cooperação Técnica e seu respectivo Plano de Trabalho e submetido ao Dirigente da SECRIANÇA para ser assinado em breve. Foram produzidos dados preliminares do Perfil dos Conselheiros.
- Iniciada a Elaboração de relatório da PMAD/2015 de Águas Lindas, Valparaíso e Planaltina de Goiás

1.1.1 Produto Interno Bruto do Distrito Federal – PIB/DF

A Codeplan é o órgão do GDF responsável pelo cálculo e divulgação do PIB local, em parceria com o IBGE. O PIB mede, em níveis agregados, todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou município em determinado período. Atualmente, é o principal indicador de acompanhamento da atividade econômica. Calculado a partir de estatísticas sobre o valor bruto de produção, consumo intermediário e valor adicionado bruto de cada atividade econômica, bem como indicadores de crescimento do volume de produção e os respectivos índices de preços dos bens e serviços produzidos e principais produtos consumidos. Esses dados permitem estimar o valor adicionado bruto por atividade, expressos em valores corrente e constante, o PIB avaliado a preço de mercado e o PIB per capita. O conjunto desses resultados possibilita ao governo, às empresas e estudiosos efetuarem análises sobre a capacidade produtiva e competitiva da economia do Distrito Federal. Pela primeira vez, o PIB/DF e dos demais Estados da federação é divulgado pela ótica da Renda, o que representa um avanço do projeto em direção à construção de um sistema regional completo. A Conta de Produção e a Conta da Renda são as duas primeiras de um conjunto de contas que estruturam um Sistema de Contas nacional ou Regional. Apresentam como a Renda é gerada e distribuída. As bases de dados das Contas Regionais estão completamente integradas à série das Contas Nacionais do Brasil.

O Produto Interno Bruto do Distrito Federal é calculado anualmente, e até 31 de dezembro de 2015 foram realizadas as seguintes atividades:

- Elaboração do índice de volume da indústria de transformação segundo seus ramos referente ao ano de 2013.
- Captação e envio ao IBGE das informações sobre consumo e tarifa de energia elétrica rural do Distrito Federal referente ao ano de 2013, para subsidiar cálculo da atividade Agropecuária - PIB-DF.
- Solicitação e análise dos balanços contábeis de 2013 da CEB e CAESB para construção dos valores correntes do Valor Bruto da Produção e Consumo Intermediário para a atividade econômica Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana do PIB-DF.

- Projeção do PIB-DF, a preço de mercado, para os exercícios de 2014 a 2019 para atender ao que dispõe a Portaria SEPLAN nº 070, de 20 de março de 2013, que trata da elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – PLDO/2014, Anexo II – “Responsabilidades e Prazos dos Órgãos e Entidades”. Realizada em abril de 2014.
- Participação da equipe no Curso de Capacitação em Contas Regionais, no período de 13 a 15 de abril no Rio de Janeiro – RJ, promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, através da Coordenação de Contas Nacionais da Diretoria de Pesquisa – CONAC/DPE, com o objetivo de preparar os técnicos para a construção da nova base de Contas Regionais, ano de referência 2010.
- PIB-DF 2013 - Análise dos resultados preliminares das atividades econômicas: agropecuária, indústria extrativa mineral, indústria de transformação, alojamento e alimentação, comércio, manutenção, serviços de informação, serviços prestados às famílias e serviços prestados às empresas.
- Participação da equipe no Encontro Nacional de Contas Regionais e PIB dos Municípios no período de 14 a 18 de setembro de 2015, na cidade do Rio de Janeiro – RJ, promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para analisar os resultados preliminares de 2013 das Contas Regionais.
- Elaboração de relatório referente ao desempenho econômico do DF em 2013 para composição da publicação anual das Contas Regionais do Brasil - IBGE.
- Elaboração da publicação anual do Produto Interno Bruto do Distrito Federal – 2013 com informações sobre valores e participações do PIB, impostos e valor adicionado das atividades econômicas com inclusão de novas recomendações internacionais, contidas no manual Sistema de Contas Nacionais 2008, documento da Organização das Nações Unidas – ONU, da Comissão Europeia, do Fundo Monetário Internacional - FMI, do Banco Mundial e da Organização para Cooperação e desenvolvimento Econômico OCD

1.1.2 Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal – IDECON

O IDECON-DF é um indicador de acompanhamento trimestral da atividade econômica local ao longo do ano, fornecendo informações sobre a expansão, estabilidade ou contração da economia do Distrito Federal, expressa na variação em volume de cada trimestre em relação a igual período do ano anterior. É elaborado pela Codeplan com o objetivo de preencher a falta de informações atualizadas do desempenho da economia local, dada a defasagem da divulgação dos resultados das Contas Regionais do Distrito Federal, relativas ao PIB/DF. A metodologia tem por objetivo produzir um índice síntese da produção de curto prazo no Distrito Federal. Com a divulgação do IDECON – DF na periodicidade trimestral, a sociedade brasiliense conta com informações atualizadas que possibilitam tomadas de decisões mais balizadas por parte das autoridades governamentais quanto a promoção do crescimento e desenvolvimento da economia local, visto que a disponibilização de informações de forma regular e em períodos mais curtos propicia melhor eficiência e eficácia nas decisões. Trata-se de relevante instrumento para subsidiar o planejamento governamental, assim como o planejamento empresarial.

Atividades desenvolvidas em 2015:

- Cálculo do Idecon-DF referente ao 4º trimestre de 2014 e à média anual de 2014 em comparação com os mesmos períodos de 2013. Divulgado em março de 2015.
- Cálculo do Idecon-DF referente ao 1º trimestre de 2015 em comparação com o mesmo trimestre de 2014. Divulgado em julho de 2015.
- Cálculo do Idecon-DF referente ao 2º trimestre e 1º semestre de 2015 em comparação com o mesmo período de 2014. Divulgado em outubro de 2015.

- Cálculo do Idecon do terceiro trimestre, na comparação com igual trimestre do ano anterior, divulgado em dezembro de 2015. www.codeplan.df.gov.br.

Visando aprofundar estudos relativos aos impactos do nível geral de preços da economia do Distrito Federal, medidos pelo IPCA e do indicador de preços INPC, no que tange à dinâmica da economia local, esses estudos analisam um rol de grupos de consumo das famílias, descritos ao final, mensalmente a trajetória destes índices no mês, no ano e em doze meses.

Assim, com a criação do Núcleo de Análise de Índices de Preços preencheu-se uma lacuna que havia em nível local e possibilita o acompanhamento e análise da conjuntura econômica do DF pela sociedade em geral, combinado com outros indicadores tais como estudos populacionais, nível de emprego e renda, também produzidos

Paralelamente ao desenvolvimento da metodologia de análise dos índices referenciados, a Codeplan passou a divulgar também, mensalmente, as análises do comportamento dos preços hortifrutigranjeiros elaboradas pela CEASA-DF, o ICDF, em ambiente com acesso ao público em geral, imprensa além da divulgação no Sítio da Codeplan.

Ao longo do ano os trabalhos compreenderam o aperfeiçoamento da metodologia de trabalho objetivando tornar o mais claro possível para a sociedade os reais impactos da evolução dos preços, quer sejam de preços livres quanto administrados tanto no IPCA/Brasília quanto no INPC/Brasília e os possíveis efeitos das ações advindas da autoridade monetária que alcança a toda a economia brasileira.

Assim, seguindo a metodologia nacional do IBGE, ancorada na POF - Pesquisa de Orçamentos Familiares, as análises do Banco Central do Brasil, particularmente no que tange às Atas do COPOM, que explicam as razões de definição da Taxa Básica de Juros para o Brasil, e as tendências anunciadas pelos Boletins FOCUS, divulgados semanalmente, também divulgado pela autoridade monetária Brasileira, a CODEPLAN analisa, cerca de 400 produtos/serviços pesquisados, pelo IBGE, mensalmente, em nível de DF e Brasil, que compõem os itens de consumo das famílias brasilienses, grupados nos índices de transporte, habitação, alimentação e bebidas, despesas pessoais, educação, saúde e cuidados pessoais, vestuário, artigos de residência e comunicação.

Em 2015, novas diretrizes para análise das Finanças Públicas foram estabelecidas, quais sejam:

- 1) Definição de abordagens e elaboração de análises sobre as finanças públicas do Distrito Federal com vistas a compor o Boletim de Conjuntura Econômica do Distrito Federal. (em estudo).
- 2) Elaboração de análises sobre a evolução da receita e a qualidade do gasto público no DF com foco em sugestões e subsídios indicativos de possibilidades de aprimoramento.

Sob este enfoque foram realizadas, respectivamente, as atividades a seguir discriminadas:

- a) Captação junto as fontes oficiais dos dados necessários à elaboração dos seguintes identificadores da conjuntura do DF no âmbito das finanças públicas:
 - Quadros e gráficos comparativos da Receita Orçamentária Prevista e Realizada Bimestralmente em 2014 e 2015.
 - Quadros e gráficos comparativos da Despesa Orçamentária Prevista e Liquidada Bimestralmente em 2014 e 2015.
 - Quadros e gráficos comparativos da Receita Tributária (por tributo) bimestralmente em 2014 e 2015.
 - Quadro comparativo das Transferências da União para o Distrito Federal no bimestre e até o bimestre, em 2014 e 2015.
- b) Produção de quadros e textos analíticos, com foco na observação do gasto público, para uso interno, com vistas à subsidiar na participação da elaboração do Plano Plurianual 2016/2019 e na produção de estudos específicos.

1.1.3 Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2015/16

A pesquisa, cuja unidade de investigação é o Domicílio Particular, levantou a situação socioeconômica, demográfica e de moradia dos residentes nas áreas urbanas das Regiões Administrativas, atualizando as informações levantadas pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/2004, 2011 e 2013.

As informações decorrem de uma amostra de cerca de 25 mil domicílios e referem-se às características da unidade domiciliar e ao inventário de bens, serviços domiciliares e benefícios sociais, características gerais e de migração, características de educação, trabalho e rendimento dos moradores.

Até momento foram realizadas pesquisas em 16 regiões administrativas do Distrito Federal, a saber: Recanto das Emas, Brazlândia, Planaltina, Paranoá, Santa Maria, Gama, Sobradinho, Samambaia, Riacho Fundo, Guará, Riacho Fundo II, Sobradinho II, Ceilândia, Varjão, Núcleo Bandeirante, Fercal, Candangolândia, Estrutural e Itapoã. Estão em campo Park Way, Taguatinga e São Sebastião. As demais regiões serão pesquisadas em 2016.

Os relatórios com resultados de cada região encontram-se disponíveis no site: www.codeplan.df.gov.br.

1.1.4 Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílio – PMAD

A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem, em conjunto com o DF, a denominada Área Metropolitana de Brasília (AMB), composta por 12 municípios goianos próximos ao Distrito Federal e que com este têm alto nível de integração: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. Atividade realizada desde 2013, ferramenta fundamental para diversos órgãos distritais, federais e estaduais na elaboração de políticas públicas, uma vez que revela a dinâmica existente entre o DF e municípios da Área Metropolitana de Brasília.

1.1.4.1 PMAD/2013

- **Elaboração de relatórios da PMAD/2013 de Luziânia**
- **Elaboração de relatórios da PMAD/2013 de Cocalzinho.**

1.1.4.2 PMAD/2015

No primeiro semestre de 2015, foram providenciados os trâmites legais e administrativos para assinatura do Acordo de Cooperação Técnica para realização da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios – PMAD/2015. O referido ACT foi assinado em abril. De 24 abril a 20 maio, inicia-se a mobilização junto as prefeituras da AMB para a realização da PMAD/2015. Aderiram a PMAD/2015 os municípios de Valparaíso, Padre Bernardo, Águas Lindas de Goiás, Formosa e Planaltina de Goiás.

Reunião de sensibilização com os prefeitos;

Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica para realização da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios – PMAD/2015.

Treinamento para equipe de pesquisa.

Foram treinadas duas turmas com aproximadamente 15 pesquisadores.

Supervisão, Crítica e Digitação dos Dados da Pesquisa.

- **Elaboração de relatório da PMAD/2015 de Águas Lindas**
- **Elaboração de relatório da PMAD/2015 Valparaíso e**
- **Elaboração de relatório da PMAD/2015 Planaltina de Goiás**

1.1.5 Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED

A Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED é um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente, desde 1984 na Região Metropolitana de São Paulo. A pesquisa foi implantada no Distrito Federal em novembro de 1991.

Seu propósito é o de construir indicadores com vistas à elaboração de políticas públicas voltadas para o mercado de trabalho.

A PED é realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - PMAD vem suprir a carência de dados e informações com vistas a subsidiar o Governo do Distrito Federal e de Goiás no planejamento, tomada de decisões e concertação de ações, bem como os demais órgãos públicos, privados e organismos envolvidos com a questão do desenvolvimento socioeconômico da área metropolitana da capital do país.

Para tanto, constituíram objeto de investigação da pesquisa, as áreas urbanas de 12 municípios goianos próximos ao DF, a saber: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Cocalzinho, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás, com uma amostra de 11.000 domicílios.

Até a presente data foram concluídos os levantamentos de campo de Águas Lindas de Goiás, Planaltina e Valparaíso de Goiás. Os dados levantados foram digitados e sendo tratados. Estão em campo Cristalina, Cocalzinho, Formosa, e Padre Bernardo. Os demais municípios ainda não iniciaram a pesquisa de campo.

Visando manter a homogeneidade e comparabilidade dos dados levantados, a pesquisa está sendo realizada com metodologia análoga à PMAD 2013.

1.1.6 Estudos Demográficos

1.1.6.1 Demografia em Foco 11: “Perfil das Mães segundo o Tipo de Parto - AMB - 2000, 2007 e 2013” (publicado online)

O estudo ressalta, sobretudo, a evolução do parto cesáreo no período, caracterizando as mães por tipo de parto, segundo as características sociodemográficas.

Status: publicado no site da Codeplan.

1.1.6.2 Demografia em Foco 12: “Naturais e Imigrantes do Distrito Federal – Algumas características segundo os censos de 2000 e 2010”

O estudo compara a evolução das características educacionais, econômicas e de trabalho das duas populações e sua evolução entre o período. Pela primeira vez verificou-se que a população natural é superior à imigrante.

Status: concluído, em revisão para publicação.

1.1.6.3 Demografia em Foco 13: “Perfil das Primíparas com Idade Superior a 30 Anos”

O estudo considera características socioeconômica das mulheres acima de 30 anos que são mãe pela primeira vez. O estudo analisa dados desde 1996 e evidencia situações relacionadas a esse fenômeno, como o maior risco da gravidez tardia, as características profissionais e conjugais, etc.

Status: em andamento. Título provisório.

1.1.6.4 Demografia em Foco 14: “A evolução da mortalidade dos idosos no Distrito Federal e na Área Metropolitana de Brasília (AMB) entre 2000 e 2013”

O estudo analisa a evolução da mortalidade no Distrito Federal e na Área Metropolitana de Brasília – AMB da população de 60 anos e mais considerando os agrupamentos de causas de morte elaborados pela Organização Mundial de Saúde, possibilitando a comparação desses resultados com outras localidades.

Status: em andamento.

1.1.6.5 Projeção da População por RA

O Núcleo de Estudos Populacionais realizou diversos exercícios de projeção populacional com intuito de estimar a população por Região Administrativa para 2015 - 2020, porém, prescinde de dados para calibragem. Nesse sentido, a Codeplan, têm se esforçado em buscar parceiros que reunir dados administrativos que permitam produzir estimativas consistentes. Já está em execução um ACT com a CAESB. Tramitam outros processos de parceria com CEB, Secretaria de Fazenda, SEGETH e Tribunal Regional Eleitoral.

Status: em andamento.

1.1.6.6 Pesquisa sobre Conselhos Tutelares do Distrito Federal

Cumprindo o papel de subsidiar o Governo do Distrito Federal com estudos e pesquisas nas áreas do planejamento e monitoramento das políticas públicas, propusemos à Secretaria de Estado da Criança, do Adolescente e da Juventude do Distrito Federal – SECRIANÇA, uma agenda de diálogo com os segmentos da Política de Atenção a Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal. Esta agenda tem como objetivo dar visibilidade e fortalecer as redes de serviço, proteção e defesa dos interesses das crianças e adolescentes. Possibilitando uma melhor compreensão de seu funcionamento e das informações para subsidiar a execução das políticas públicas.

1.1.6.7 Levantamento sobre o perfil dos novos conselheiros tutelares, eleitos para a gestão 2016/2019,

1.1.6.8 Mapeamento das áreas de abrangência e localização dos Conselhos.

1.1.6.9 Elaboração da minuta de Proposta de Acordo de Cooperação Técnica e seu respectivo Plano de Trabalho, submetido ao Dirigente da SECRIANÇA (para ser assinado em breve).

1.7 ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO DISTRITO FEDERAL 2015

O Anuário Estatístico do Distrito Federal é uma publicação que tem como objetivo divulgar um universo de dados, atualizados, os quais refletem o aspecto físico-territorial, demográfico, socioeconômico, financeiro e administrativo do Distrito Federal. Essa tarefa é de suma importância, pois dá continuidade à produção de informações sobre o Distrito Federal desde 1977.

O Anuário Estatístico, que sempre apresenta dados do ano anterior à sua publicação, tem sido uma publicação tradicional do Governo do Distrito Federal e continuará a ser produzido a partir da base de dados do SIEDF – Sistema de Informações Estatísticas Distrito Federal, com atualização anual de suas séries históricas, que poderão ser enriquecidas a partir de novas demandas e parcerias.

Este produto é mais um instrumento de informações no sentido de disponibilizar e possibilitar à sociedade, o exercício de sua cidadania e o seu papel no controle social no Distrito Federal. Para agrupar e consolidar as informações produzidas pelas diversas entidades públicas do Distrito Federal foi organizado o Anuário Estatístico do Distrito Federal. O conjunto de variáveis da publicação, sistematizadas e consolidadas ao longo do tempo, é destinado aos acadêmicos, para estudos teóricos; aos empresários, para a realização de investimentos e geração de emprego e renda; e ao poder público, para a definição de diretrizes orçamentárias e adoção de políticas públicas. Conta com uma série histórica de mais 30 anos e um total de 10 mil planilhas.

Status: publicado no site da CODEPLAN.

1.8 Projetos em Desenvolvimento em TI e Geoinformação

1.8.1 Aprimoramento e atualizações de aplicações: SIGA e Geo Serviço/Ortofotos

O SIGA é um publicador de dados estatísticos que permite fazer cruzamento de informações e agrupamentos. Atualmente apresenta os dados da PDAD e PMAD de 2011 e 2013. Ao longo de 2015 foram realizadas melhorias, principalmente na parte do cliente (usabilidade, funcionalidades, etc).

O Geo Serviço consiste na disponibilização de imagens de satélite de alta resolução, as quais são adquiridas pela Terracap. A CODEPLAN estrutura as fotos em mosaico e carrega no servidor (da SUTIC), o que possibilita dar acesso gratuito ao público às imagens via serviço online. Em 2015 foram realizadas manutenções no serviço e atualização das imagens.

Status: em andamento. Atividade contínua.

1.8.2 Monitor do Mercado de Trabalho

Aplicação inteiramente desenvolvida no ano de 2015, mostra a evolução mensal do mercado de trabalho formal no DF por tipo de ocupação, utilizando dados do CAGED. Uma das funcionalidades do Monitor é o cálculo das variações salariais, o que possibilita verificar ocupações que estão “em alta” ou “em baixa”, ou seja, com maior ou menor procura no Distrito Federal.

Status: disponível em <http://mmt.codeplan.df.gov.br/>

1.8.3 Catálogo Geográfico CODEPLAN do Distrito Federal

A CODEPLAN recebe constantemente demandas para elaboração de mapas temáticos do Distrito Federal. Como forma de ampliar o acesso ao público de tais informações e conhecimentos está desenvolvendo um portal para disponibilizar dados vetoriais e geográficos do Distrito Federal. Os usuários poderão baixar imagens ou mapas já elaborados ou poderão elaborar seus próprios mapas, a partir do conjunto de dados disponível.

Status: em andamento.

1.8.4 Sistema de Monitoramento da Cobertura da Terra do Distrito Federal

Desenvolvimento de um sistema de monitoramento e divulgação das mudanças da cobertura da terra no DF. Esse projeto ocorre em parceria com a Embrapa e UnB e consiste em diversas etapas. Na primeira etapa, já concluída, foi realizado mapeamento da cobertura da terra no DF e registrados os padrões de uso desde 1985. As etapas seguintes consistem em elaborar um modelo de detecção automática dos padrões de uso, o qual servirá de base para o desenvolvimento de um sistema de monitoramento das mudanças da cobertura. O produto final desse projeto será um portal online que oferecerá dados periódicos de alterações da cobertura no DF. Trata-se de trabalho pioneiro, que reúne expertises não somente da CODEPLAN, mas também de pesquisadores da Embrapa e UnB. Está-se estudando parceria com Terracap para compartilhamento das informações. Foi realizado - Seminário “Paisagem, Ordenamento Territorial e Monitoramento” em parceria com UnB, Embrapa Cerrado e Terracap. Discuti metodologias e conceitos da paisagem e sua estratificação, e modelos de monitoramento. Contou com ampla participação pública, com representantes da academia, imprensa e órgãos do executivo e legislativo distrital. Consolidando a parceria entre as instituições para coordenação e alinhamento de esforços para implantação de sistema integrado de gerenciamento territorial.

Status: em andamento.

1.8.5 Portal “Brasília em Números”

Esse portal está sendo elaborado em parceria com a SEPLAG e encontra-se ainda em fase de conceituação e definição de funcionalidades. A Codeplan está sendo responsável por reunir e gerenciar dados socioeconômicos do Distrito Federal, os quais estão sendo preparados para informar de forma simples e dinâmica gestores públicos, imprensa e cidadãos em geral.

Status: em andamento

1.8.6 Portal “Observatório Brasil Central”

Um dos produtos do Consórcio Brasil Central, a Codeplan atuou em parceria com a SUGEST/SEPLAG para sistematizar um conjunto de dados que pudessem apresentar um perfil socioeconômico de cada um dos estados participantes do Consórcio. O site está sob a gestão da SEPLAG atualmente.

Status: concluído.

1.9 Desenvolvimento Regional e Metropolitano

Aprofundou-se a compreensão acerca dos fluxos existentes entre a AMB o DF e o Estado de Goiás, apontadas na PMAD, dar conhecimento sobre os instrumentos de governança para a Ride-DF e AMB e planejar as ações em curso do GDF e do Estado de Goiás para a AMB. Promoveu-se o debate sobre as questões metropolitanas e a cooperação federativa, na promoção e integração das ações que busque melhoria e qualidade de vida para os moradores da AMB. Foram levantadas ações conjuntas entre os Governos Federal, do Distrito Federal, do Estado de Goiás e os Municípios da AMB, na busca de soluções e resultados para problemas comuns na AMB. Assim, as atividades empreendidas neste tópico são listadas a seguir

1.9.1 Mapeamento das ações dos Governos do Distrito Federal, Estado de Goiás e do Governo Federal para Área Metropolitana de Brasília.

Participaram deste levantamento quarenta e sete órgãos públicos, sendo vinte e três do Governo do Distrito Federal, nove do Governo de Goiás e quinze do Governo Federal. O levantamento buscou, identificar quais políticas públicas possuem planejamento e levam em consideração os doze municípios delimitados pela Codeplan como AMB; quais ações inseridas no PPA, LDO e LOA; identificar projetos e ações existentes com ou sem aporte de recursos; e finalmente como se desenha a participação em conselhos, comitês e outros; e quais os arranjos institucionais concebidos e implantados com a finalidade de garantir as articulações do poder público. A comunicação interórgãos foi realizada via ofício do Presidente da Codeplan aos gestores dos órgãos selecionados. Foram enviados 47 ofícios e obtivemos resposta de 25.

1.9.2 Seminário de Planejamento das Ações do Governo do Distrito Federal e do Estado de Goiás para a Área Metropolitana de Brasília (AMB).

Em 22 de outubro foram apresentados aos diversos parceiros os resultados do levantamento do item 4. Foram discutidos os seguintes temas: Diagnóstico e perspectivas da matriz das ações do GDF para a AMB; Apresentação dos Instrumentos Legais; Desafios federativos da gestão metropolitana e encaminhamentos e encerramento. Participaram em torno de 85 pessoas representando órgãos do DF, Estado de Goiás e Governo Federal.

1.9.3 Publicação de artigo intitulado “DF: a área metropolitana que temos, a que queremos e a que faremos” no periódico “Correio Braziliense”.

1.10 Análise de Índices de Preços

Acompanhamento e análise da conjuntura econômica do DF ao lado dos demais indicadores de emprego e renda, já existentes. Divulgação mensal das análises do IPCA Brasil e do DF, bem como, o Índice de Preços de Atacado da Ceasa. Ao longo de 2015 foram desenvolvidos trabalhos com o objetivo de analisar a metodologia dos índices de preços, principalmente, do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, que é o índice oficial da inflação, além do INPC. A CODEPLAN apresentou a análise mensal do IPCA após a publicação oficial feita pelo IBGE. Foi feita também a análise do INPC, com vistas a avaliar o impacto sobre a população mais pobre, dado que este índice cobre famílias com poder aquisitivo até 5 Salários Mínimos. Também foram realizados estudos para reagregação dos índices de preços para analisar, por exemplo, o impacto da elevação de tarifas públicas sobre as famílias do DF. Assim, a partir da definição do Banco Central de índices de preços administrados foram publicados tais impactos para o Brasil e para o DF. A CODEPLAN realizou estudos com vistas a subsidiar a SEPLAG sobre o impacto no IPCA e no INPC da elevação das tarifas dos transportes públicos.

1.11 Assessoria Direta aos Órgãos do GDF

1.11.1 Elaboração de texto sobre a dimensão econômica e social do DF para o Plano Plurianual

A partir de demanda, da Seplag a CODEPLAN coordenou e elaborou texto sobre a situação econômica e social do DF para balizar as ações do PPA, Plano Plurianual, 2016-2019. A CODEPLAN coordenou a elaboração do texto, tendo participado de seminário introdutório realizado no memorial JK, em maio de 2015, para subsidiar o debate sobre a elaboração do PPA. A partir desta experiência, a CODEPLAN foi convidada a redigir o texto sobre o contexto econômico e social para o horizonte de planejamento do PPA.

1.11.2 Contribuição na construção do cenário Macroeconômico para o PLOA 2016

A Codeplan elaborou texto, após demanda da SEPLAG, sobre a conjuntura macroeconômica e perspectivas para 2016. O texto foi enviado a SEPLAG para integrar o PLOA2016, enviado a Camara Legislativa.

1.11.3 - Assessoria Estatística: Auxílio na construção de amostragem

1.11.3.1. Auxílio na elaboração da amostra da pesquisa de vitimização realizada pela Secretaria de Segurança Pública.

A referida Secretaria realizou pesquisa de campo sobre vitimização e teve auxílio da CODEPLAN na em alguns aspectos da elaboração dos planos amostrais. A CODEPLAN realizou diversas sugestões, mas a coordenação geral e a responsabilidade pela condução da pesquisa ficou a cargo da Secretaria de Segurança pública. A definição final da amostra e as demais etapas de realização da pesquisa foram de responsabilidade da Secretaria.

1.11.3.2. Auxílio na elaboração da amostra para pesquisa por Telefone

A Codeplan vem envidando esforços para implementar a pesquisa direta por telefone, por sua agilidade e menor custo do que pesquisa domiciliares. Assim, estas pesquisas por telefone teria o intuito de complementar as pesquisas realizadas pela empresa. Para que as pesquisas por telefone tenham representatividade estatística é necessário um bom desenho de amostra, bem como um cadastro telefônico atualizado. A CODEPLAN tem promovido este auxílio para construção destas pesquisas.

1.11.4 Assessoria: estudos de áreas influência.

Utilizando métodos de análise espacial (Diagramas de Voronoi), foram realizados estudos sobre a área de influência das UPAs do DF e do serviço de atendimento ao cidadão "Na Hora". Em ambos os casos, o estudo consiste em verificar o tamanho da população potencial atendida pelo serviço em questão, dada a região geográfica que se localiza. Não consiste em uma estimação de demanda, porém é uma informação útil para se pensar nessa problemática.

1.11.5 Análise da folha de pagamentos dos servidores do GDF, em parceria com DIPOS e PRESI.

Realizado estudo sobre a folha de pagamento do DF. Diversas áreas da CODEPLAN foram envolvidas, sendo elaborada uma nota técnica encaminhada ao GDF, com diversas sugestões de política.

1.11.6 Auxílio na coleta de Informações MUNIC 2015/IBGE

Apoio ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na coleta dos dados junto aos órgãos e Secretarias do Governo do Distrito Federal (GDF). No dia 06/10/2015, por meio de Ofício Circular Nº 15/2015-GAB/SEPLAG, foi solicitado a indicação do técnico responsável em cada Secretaria para responder ao IBGE as informações contidas nos questionários.

1.11.7 Coleta de informações referentes aos órgãos de governo do DF

1.11.8 Revista Brasília em Debate

Com periodicidade trimestral (impresso e online), a revista Brasília em Debate substituiu em dimensão mais elevada a revista Indicadores Conjunturais, editada pela Codeplan, de forma descontínua desde 1974. Tem como objetivo estimular o debate sobre temas que suscitem a reflexão sobre a capital e a Área Metropolitana de Brasília (AMB) e dar visibilidade às pesquisas, estudos, análises de índices nas áreas socioeconômicas, políticas públicas, sociais e ambientais.

Suas edições são analisadas pelo Conselho Editorial que aprova uma pré-pauta, em reuniões trimestrais, das entrevistas e artigos, depois emite pareceres favoráveis ou não à publicação. Com triagem de 2,5 mil exemplares, circula nos meios governamentais federal e local, universidades, órgãos de pesquisa, conselhos, confederações, ONGS e iniciativa privada.

Em 2015, foram editados três números do periódico: 9, 10, 11 e 12.

1.11.9 Textos para Discussão

1.11.9.1 “Mapeamento das Mudanças na Cobertura da Terra no Distrito Federal e seus Usos no Contexto das Grandes Bacias Hidrográficas”

O texto apresenta a metodologia e os primeiros resultados do mapeamento da cobertura do DF para imagens decenais de 1985 a 2015. *Status*: concluído, em revisão para publicação.

1.11.9.2 “Violência contra a Mulher no DF”

Trabalho em parceria com a Secretaria Adjunta de Políticas para as Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos. Discussão se desenvolve a partir de dados administrativos e da PNS 2013. *Status*: em andamento. Prazo indeterminado – a depender do cronograma de divulgação da PNS pelo IBGE.

1.11.9.3 “Programa Saúde da Família no DF” *Status*: em andamento. Prazo indeterminado – a depender do cronograma de divulgação da PNS pelo IBGE.

1.11.9.4 Índice de Oportunidade Humana do Distrito Federal - (IOH-DF). Concluído (abril/2015).

Cria o índice de oportunidade humana para as 31 Regiões Administrativas do DF.

O trabalho feminino no Distrito Federal: determinantes da participação no mercado e do salário das mulheres. Concluído (abril/2015).

Descreve a diferença entre homens e mulheres no acesso ao mercado de trabalho e no salário.

1.11.9.5 Os trabalhadores das unidades de meio aberto do sistema socioeducativo do Distrito Federal. Concluído (set./2015).

Traça o perfil e a percepção dos trabalhadores do sistema socioeducativo do Distrito Federal.

1.11.9.6 Índice multidimensional de pobreza (IMP): as dimensões da pobreza no Distrito Federal e suas políticas de enfrentamento. Concluído (set./2015).

Cria o índice Multidimensional da Pobreza do DF, identificando as variáveis que mais contribuem/agravam a vulnerabilidade social das famílias residentes nas 31 regiões administrativas do Distrito Federal.

1.11.9.7 Jovens e medidas socioeducativas: determinantes da reincidência e da percepção. Concluído (dez/2015).

Identifica correlações entre a percepção e as características socioeconômicas e sociofamiliares dos adolescentes.

1.11.10 Notas Técnicas

Subsídios para contratação de empresa especializada na realização de estudos de demanda reprimida referente ao Serviço de Transporte Coletivo de Escolares no Distrito Federal – por solicitação do DETRAN (abril/2015).

Perfil das pessoas sem instrução no Distrito Federal – por solicitação da Câmara Legislativa do DF. Concluído (junho/2015).

Elaboração do item Dimensão Social para o documento final do PPA 2016-2019 – por solicitação da SEPLAG. Concluído (junho/2015).

Análise da folha de pagamentos do GDF – por solicitação da SEPLAG. Concluído (junho/2015).

Avaliação do impacto da redução de linhas de ônibus sobre a percepção do serviço pela população do DF – SEPLAG (agosto/2015).

Subsídio a ações de promoção de autonomia econômica das mulheres nas Regiões Administrativas do Distrito Federal – por solicitação da SEMIDH. (Concluído em out./2015).

Avaliação de Indicadores: Apoio técnico para avaliação crítica da coerência entre os objetivos estratégicos e respectivos indicadores a ações/iniciativas propostas das áreas de Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Lazer; e das Secretarias SEDHS, SERIS, SECRIA, SEMIDH” – por solicitação da SEPLAG. (Concluído em out./2015).

Localização e Eficiência das Unidades de Pronto Atendimento do Distrito Federal – por solicitação da Secretaria de Saúde. (Concluído em nov./2015).

Elaboração do termo de celebração do Acordo de Cooperação Técnica com a SEMIDH (em vigor até 2018).

1.2 ESTUDOS E ANÁLISES DE POLÍTICAS SOCIAIS

1.2.1 Agricultura Familiar no Distrito Federal. (Concluído (janeiro/2015).

Agrupa e analisa informações sobre a função da agricultura familiar na agropecuária do Distrito Federal, de modo a destacar suas dimensões e potencialidades enquanto unidade produtiva que valoriza a biodiversidade e que é capaz de responder, a contento, à crescente demanda da população local por gêneros alimentícios saudáveis e de primeira necessidade, com menor grau de afetação e comprometimento dos escassos recursos naturais da região.

1.2.2 Programa Refeição Complementar - Percepção de alunos e diretores de escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. (Concluído janeiro/2015).

Avalia o Programa Refeição complementar, segundo a percepção dos(as) alunos(as) sobre os alimentos ofertados na escola e os seus hábitos alimentares fora da escola, bem como a percepção dos diretores sobre pontos positivos e limitações do Programa.

1.2.3 População indígena - Um primeiro olhar sobre o fenômeno do índio urbano na Área Metropolitana de Brasília.(Concluído abril/2015).

Desenvolve reflexões sobre a questão indígena no Brasil na atualidade e sobre a forma de inserção dessa população no Distrito Federal e na Periferia Metropolitana de Brasília.

1.2.4 Mortalidade materna no Distrito Federal: Subsídios para o debate. Concluído (maio/2015).

Traça o panorama da mortalidade e da morbidade maternas e de seus determinantes no Distrito Federal.

1.2.5 Construção da ferramenta: Monitor do Mercado de Trabalho. (Concluído (maio/2015).

Orienta a demanda da Secretaria de Trabalho nos cursos de formação profissional quanto a vocação do mercado de trabalho, evitando gastos públicos desnecessários.

1.2.6 Panorama da Economia Criativa no Distrito Federal. (Concluído julho/2015).

Caracteriza o setor denominado Economia Criativa, em suas múltiplas ramificações, visando identificar a pertinência da inclusão destes segmentos nas políticas públicas do Distrito Federal e, em particular, nas políticas culturais locais.

1.2.7 O mercado de produtos orgânicos no Distrito Federal: Mecanismos de controle (Concluído julho/2015).

Analisa o mercado de alimentos orgânicos no DF, com ênfase ao procedimento das certificações brasileiras.

1.3 ESTUDOS E PESQUISAS URBANO E AMBIENTAIS

1.3.1 Estudos e Pesquisas Urbanas

1.3.1.1 Estudos Urbanos e Ambientais de 13 Regiões Administrativas do DF

Elaboração de estudos de caracterização urbana e ambiental das Regiões Administrativas de Brazlândia, Gama, Guará, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho, Sobradinho II e Ceilândia. Os estudos contêm informações sobre o histórico, localização, inserção nas Unidades de Planejamento Territorial – UPTs, evolução urbana, ocupação territorial, vetores de expansão urbana, zoneamento de acordo com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, áreas consolidadas e urbanizáveis, áreas de regularização urbana, tendências de verticalização, unidades de conservação, parques, hidrografia, equipamentos públicos, infraestrutura urbana, sistema viário, transporte urbano, ciclovias, além de fotos de áreas residenciais, comerciais, equipamentos públicos e de lazer.

1.3.1.2 Estudos Urbanos e Ambientais das Unidades de Planejamento Territorial – UPT do DF

Elaboração de estudos de caracterização e análise urbana e ambiental das 07 Unidades de Planejamento Territorial – UPT do DF, contendo dados detalhados sobre o histórico da UPT e das regiões administrativas que a integram; dados e análises de população, renda e emprego; dados e análises da ocupação urbana, evolução da ocupação, zoneamento territorial, áreas consolidadas e urbanizáveis, áreas de regularização urbana, vetores de crescimento, verticalização e densidades urbanas; caracterização física e ambiental incluindo dados de geomorfologia, geologia, vegetação, hidrografia, unidades de conservação, parques, áreas de proteção de mananciais; dados e análises da infraestrutura urbana, caracterização de domicílios e mobilidade urbana. Está em fase de conclusão o estudo da UPT Sul, que servirá de base para a elaboração dos demais.

1.3.1.3 Estudos e Atividades sobre a Área Metropolitana de Brasília e Rede Urbana

Foram desenvolvidas análises da evolução da Capital como grande cidade e sua inserção na categoria de metrópole 1B (Regic 2007/IBGE). O surgimento de uma região de dominância se estende pelo estado de Goiás, tendendo a formar o Eixo Brasília-Anápolis-Goiânia nas próximas décadas. A área de influência metropolitana vai para além da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), constituída por 12 municípios adjacentes, 11 deles contíguos, sendo apenas Luziânia separado do DF pela conquista da autonomia política administrativa pelos municípios como Novo Gama e Valparaíso de Goiás. Interessa a esses estudos, instrumentados pela Pesquisa Metropolitana de Análise por Domicílios (PMAD), saber o grau de interação existente, a mobilidade da população, de materiais e de informações entre esses municípios e o DF. Na mobilidade se coloca em evidência o “commuting”- mobilidade para o trabalho – e os demais movimentos pendulares para buscar serviços educacionais, de saúde, de mercadorias e bancários por parte dos habitantes da PMB. Há uma pesquisa residual a respeito do cruzamento de mobilidade entre os municípios adjacentes e os da RIDE-DF e da RIDE-DF com Brasília.

Avaliaram-se as possibilidades de, regulamentada a Área Metropolitana de Brasília, se concretizem programas regionais de desenvolvimento para a criação de polo industrial na PMB. Para tal, haveria se aproveitar as amplas terras disponíveis para a implantação de grandes empresas, que demandariam maior suprimento de energia, de água tratada e de maior suporte de infraestrutura rododiferroviária. Além disso, apesar de abundante a força de trabalho requererá melhor preparo educacional, em termos de escolaridade e conhecimento dos avanços tecnológicos que as novas plantas haverão de demandar.

Examinou-se a efetiva formação de rede urbana, sob o comando de Brasília. Atentou-se sobre o grau de polarização e de influência regional/nacional pelo fato de Brasília ser a Capital federal. Em que sentido, passados 55 anos de sua inauguração, Brasília criou relações com as regiões mais próximas, tal como foi pensado por Lucio Costa quando previu que “Brasília criaria sua região de influência” e, com isso, consolidaria sua própria rede urbana.

1.3.1.4 Participação no Projeto Rede Urbana e Território coordenado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas aplicadas – IPEA

A pesquisa Rede Urbana e Território, em desenvolvimento na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea dá continuidade às atividades voltadas à análise das dinâmicas, caracterização e prospecção sobre a rede de cidades e o sistema urbano-regional brasileiro. Objetiva focar, particularmente no período 2000-2014, as transformações

ocorridas nas relações entre os centros no território, no perfil demográfico, produtivo e funcional dos municípios, e suas interações com o meio exterior. A Codeplan, participou da Oficina de Trabalho realizada no IPEA nas datas de 16 e 17 de novembro de 2015. O projeto terá continuidade em 2016, coma elaboração de estudos e documentos, sob a coordenação do IPEA.

1.3.1.5 Pesquisa: Brasília – Patrimônio da Humanidade

Pesquisa sobre as Escalas Urbanas do Plano Piloto resultou em artigo publicado na Revista Brasília em Debate, Nº 11, agosto de 2015, que apresenta uma abordagem geral e particularizada de cada uma das quatro escalas: monumental, residencial, bucólica e gregária. Foram explanadas as referências teóricas, conceituais e funcionais entre as escalas traçando sua evolução desde a concepção original até os dias presentes.

1.3.2 Estudos e Pesquisas sobre Mobilidade Urbana

1.3.2.1 Coordenação do Curso de Extensão Mobilidade Urbana: Princípios e Desafios

O curso teve como objetivo nivelar e reciclar o conhecimento de Gestores Públicos, Professores e Alunos Universitários por meio da apresentação de temas e posterior debate acerca de conteúdos sobre mobilidade urbana, planejamento e operação de sistemas de trânsito e transportes, de modo a lhes permitir a formulação de estudos e pesquisas na área, além de fomentar a discussão sobre propostas de condução da política de mobilidade no Distrito Federal e Área Metropolitana. As pesquisas de campo realizadas no âmbito do curso foram: o transporte de Vizinhança – “Zebrinha”, Terminal de soltura de Santa Maria, faixa exclusiva de ônibus na W3 Sul, perfil do usuário do Metrô, perfil do usuário de bicicleta no DF, análise de pontos críticos de acidentes de trânsito, morfologia e vida urbana nas cidades do DF, estudo de demanda por estacionamento em quadras comerciais do Plano Piloto.

1.3.2.2 Planejamento Cicloviário do DF: passado, presente e futuro

O estudo resultou em Texto para Discussão nº 2 publicado no site da Codeplan, e teve como objetivo fazer uma narrativa histórica do Programa Cicloviário do Distrito Federal no período compreendido entre 2002 a 2014. A fim de contextualizar sobre a matéria foi apresentado um breve relato sobre a mobilidade por bicicleta no Brasil e no mundo. Por fim, foram apresentados um balanço do Programa e algumas sugestões de ações futuras.

1.3.3 Estudos e Pesquisas Ambientais

1.3.3.1 Pesquisa: Análises sobre recursos hídricos na AMB

A pesquisa resultou na publicação do Texto para Discussão “Consumo de Água em Brasília: Crise e Oportunidade”. Esta pesquisa de longo prazo, na sua 1ª etapa, analisa os aspectos socioeconômicos do consumo de água em Brasília por meio de uma abordagem exploratória das características da demanda. A partir de uma visão sobre o consumo das atividades econômicas e sobre os conflitos entre o agronegócio e o uso residencial foram reunidas informações sobre as especificidades das bacias hidrográficas do Distrito Federal. O elevado consumo *per capita* e disparidade no uso da água entre as Regiões Administrativas indicam que há espaço para uso mais eficiente, que permita maior disponibilidade de água no futuro. Frutos das análises em curso são propostos como temas de estudo, as características do processo de urbanização, as possibilidades construtivas, a adoção de novas tecnologias e a influência das variações na renda e tarifas sobre o consumo de recursos hídricos no longo prazo.

Fruto da pesquisa estão sendo realizadas tratativas para monitorar, por meio de estudo piloto, os diferentes usos dos recursos hídricos no Distrito Federal com a metodologia das Nações Unidas denominada “Contas Econômicas Ambientais da Água – CEAA”. Como vem sendo estudada pela Agência Nacional das Águas e pelo IBGE, para todo o País, trata-se de estudo de maior envergadura, que permite comparabilidade entre regiões e países, e que poderia ser implementado mais facilmente em Brasília. Estudos desse tipo abrem a possibilidade de dispormos de estatísticas e indicadores de monitoramento de políticas públicas relacionadas aos recursos hídricos para o DF, mas, sobretudo, acompanhar a utilização da água para consumo humano, para cada um dos setores e ramos de atividade e ainda seus níveis de eficiência e pressão sobre a disponibilidade hídrica Moderador.

1.3.3.2 Construção de Indicadores de Qualidade Ambiental e Urbana

O estudo resultou no Texto para Discussão “**Indicadores de Qualidade Ambiental e Urbana para o Distrito Federal**”. Esta pesquisa, de longo prazo, tem na sua 1ª etapa, o objetivo de conhecer e analisar um conjunto de indicadores, produzidos no Brasil e no mundo que possam ser utilizados como subsídios ao desenho de políticas públicas no Distrito Federal. Nesta etapa o foco está em reconhecer os limites e possibilidades dos sistemas de indicadores disponíveis como a proposta do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD para os novos Objetivos do desenvolvimento sustentável; dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; do Painel Nacional de Indicadores Ambientais do Ministério do Meio Ambiente - MMA e ainda da plataforma de indicadores “Cidades Sustentáveis”

1.3.3.3 Pesquisa: Zoneamento Ecológico Econômico

Representante da CODEPLAN na Comissão Distrital do Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE-DF. Esta atividade visa dar suporte às discussões técnicas que procuram relacionar o desenvolvimento econômico à Capacidade de Suporte Ambiental no Distrito Federal. As atividades da Codeplan resultaram no Seminário Desenvolvimento Sustentável e Indústria promovido com a SEMA-DF e a FIBRA. A proposta teve por objetivo contribuir, no âmbito do Governo de Brasília, com a qualificação da discussão da matriz econômica do DF, a partir abordagens conceituais, diagnósticos do território, da estrutura de emprego e da capacidade de suporte ambiental e ainda de estudos de casos de boas práticas que já são praticadas na indústria local.

1.3.3.4 Pesquisa: Análises sobre energia e uso de energias alternativas no DF

Este trabalho tem como objetivo analisar a oferta e a distribuição do consumo de energia no DF e nas RA, as possibilidades de produção e uso de energias renováveis e estudos e projeções sobre as consequências das mudanças no clima.

1.3.3.5 Estudo Técnico: Reflexões para uma agenda de pesquisas ambientais

O estudo resultou na publicação de artigo na Revista CODEPLAN “Brasília em Debate”

1.3.4 PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS E JORNAIS

- Artigo “Regiões, metrópoles e desenvolvimento”, publicado no PONTO DE VISTA – Revista CODEPLAN Brasília: Codeplan, número 12, dezembro de 2015.
- Artigo Reflexões para uma agenda de pesquisas ambientais publicado na Revista CODEPLAN “Brasília em Debate”.
- Artigo “As Escalas Urbanas do Plano Piloto” publicado na Revista Brasília em Debate, Nº 11, agosto de 2015.
- Artigos mensais sobre Brasília publicados no CADERNO OPINIÃO do matutino Correio Braziliense.
- Artigo “Brasília – a Geografia da Capital e da Metrópole. Publicado em MINHA CIDADE, do portal VITRUVIUS (SP): ano 16, n. 185.03, Vitruvius, dez. 2015 <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/16.185/5854>>.
- Artigo sobre ciclovias no DF em parceria com o presidente Lúcio Rennó publicado no jornal Correio Braziliense, Brasília.
- Artigo “Brasília, o espanto inexplicado” publicado no jornal Correio Braziliense, Brasília em 20/04/2015.
- Artigo “Um francês quis projetar Brasília” publicado no jornal Correio Braziliense, Brasília em 02/02/15.

1.4 SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

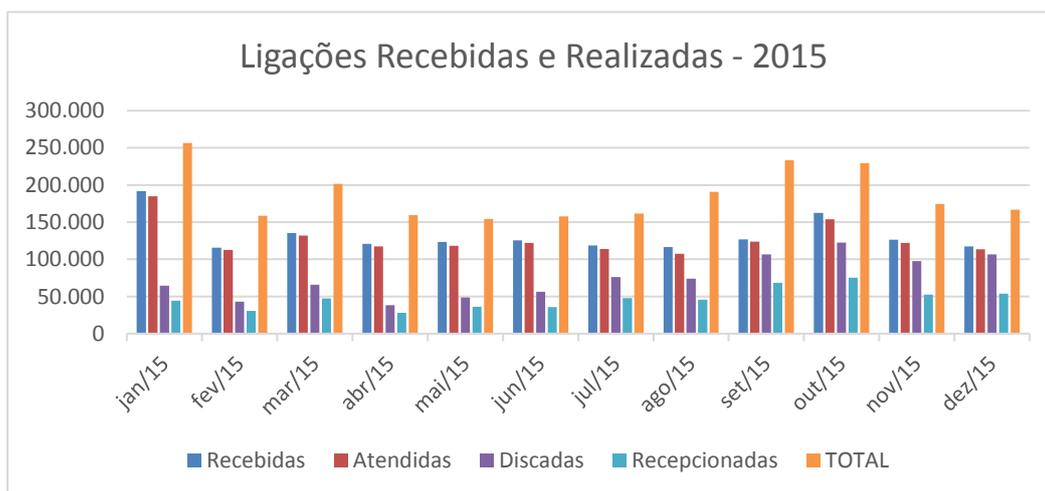
Em 1984, o Governador José Ornellas, por meio do “**Sistema de Planejamento Governamental**” criou a Central de Atendimento Telefônico ao Cidadão, visando facilitar o acesso da população a orientações sobre procedimentos, dos órgãos do GDF.

Atualmente o serviço é realizado através dos Contratos:

- a) Nº 011/2013 - Processo nº 121.000.285/2012 entre CODEPLAN e VANERVEN SOLUTION, celebrado em 31/05/2013 com vigência a partir de 1º/06/2013, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para fornecimento de uma solução

global de Call Center, para atender aos serviços da Central Única de Atendimento Telefônico ao Cidadão do Distrito Federal, envolvendo todos os recursos tecnológicos e humanos, incluindo pesquisa, desenvolvimento de métodos, técnicas, padrões de interação e relacionamento com os usuários por meio de multicanais (telefone, e-mail, chat, web, mídias sociais etc...), de acordo com as especificações contidas no Termo de Referência e seus anexos, por um período de doze meses, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos por até no máximo 5 anos;

b) N°01/2010 – Processo 121.000 068/2010 entre CODEPLAN e a Empresa Oi S/A, celebrado em, 01.03.2010 com vigência até 01.03.2016 onde são contratados os serviços de transmissão de dados entre a Central de Atendimento Telefônico ao Cidadão e a Rede de Serviços GDFNET e os serviços de transmissão de voz para atendimento à população através das Centrais 156 e 160, 162.



2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA:6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO	150.000	223.678	222.715	222.715
9635 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO	150.000	223.678	222.715	222.715
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	122.536	229.146	229.146	229.146
2589 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO	122.536	229.146	229.146	229.146
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	673.943	0	0	0
9706 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO	673.943	0	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	50.000	0	0	0
0049 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO	50.000	0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	107.249.106	113.749.106	108.791.919	108.791.919
8727 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF- PLANO PILOTO	107.249.106	113.749.106	108.791.919	108.791.919
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	9.619.072	12.960.721	12.812.719	11.835.524
9557 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF- PLANO PILOTO	9.619.072	12.960.721	12.812.719	11.835.524
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	30.000	29.990	26.415	24.810
8688 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF- PLANO PILOTO	30.000	29.990	26.415	24.810
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	6.000.000	2.463.180	2.448.903	2.241.363
9646 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF- PLANO PILOTO	6.000.000	2.463.180	2.448.903	2.241.363
TOTAL DO PROGRAMA 6003 - GESTÃO PÚBLICA	123.894.657	129.655.821	124.528.435	123.345.477

2.1 Concessão de Bolsa Estágio

A Codeplan manteve, até 31 de dezembro de 2015, contratos com estagiários, conforme os quantitativos a seguir:

MESES	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO
JANEIRO	23	03
FEVEREIRO	23	01
MARÇO	22	01
ABRIL	20	01
MAIO	19	01
JUNHO	15	01
JULHO	14	01
AGOSTO	18	06
SETEMBRO	21	07
OUTUBRO	24	06
NOVEMBRO	24	06
DEZEMBRO	23	06

2.2 Capacitação de Servidores

Cursos	Nº de Participantes
Seminário: A Gestão e Fiscalização de Contratos no Contexto de Execução de Políticas Públicas	08
Sistema Integrado de Controle de Processos (SICOP)	05
Carta de Serviços ao Cidadão	03
Processo Disciplinar	03
Licitação e Contratos – Lei 8.666/93	07
Gestão e Fiscalização de Contratos	05
Excelência no Atendimento ao Cidadão	01
Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	04
Cerimonial e Protocolo de Eventos	03
Gestão Governamental	01
Lei Complementar nº 840, de 23/12/2011	01
Como Administrar o Tempo e Aproveitar Melhor a Vida	01
Básico de Informática - EXCEL	01
Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	02
Educação Financeira Pessoal	05
Tratamento de Acervos Arquivísticos	01
Gestão de Projetos	01
Curso sobre a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios/PMAD	113
Curso sobre pesquisa por Amostra de Domicílio Adm. Santa Maria – PDAD	19
Curso de Formação Básica para Avaliadores	27
Curso sobre Planejamento e Orçamento	35
Oficina Técnica Regional da PDE DF	22
Oficina de Avaliação Econômica para Formação de Gestores Sociais de Órgãos Públicos	52
Treinamento de Geoinformação	07
Treinamento sobre o Sistema de Informações Estatísticas e Geográficas Automatizado - SIGA	18
Produção de mapas Temáticos	40
Curso de SPSS Básico	05
Treinamento em QGIZ	10

2.3 Concessão de Benefícios a Servidores

VALE ALIMENTAÇÃO				
RELATÓRIO GERENCIAL 2015 (Em R\$)				
MÊS	QUANT.	VALOR DESC. 3,17%	VALOR TOTAL FATURA	VALOR FATURA COM DESC. 3,17%
Janeiro	525	16.707,24	527.042,25	510.335,01
Dif. Janeiro	1	47,55	1.499,85	1.452,30
Fevereiro	501	15.943,48	502.948,89	487.005,41
Dif. Fevereiro	8	110,40	3.482,80	3.372,40
Março	508	16.166,24	509.976,12	493.809,88
Dif. Março		0,00	0,00	0,00
Abril	503	142,53	4.496,28	4.353,75
Dif. Abril	4	142,53	4.496,28	4.353,75
Mai	504	16.038,95	505.960,56	489.921,61
Dif. Maio	1	8,67	273,54	264,87
Junho	504	16.038,95	505.960,56	489.921,61
Dif. Junho		0,00	0,00	0,00
Julho	501	15.943,48	502.948,89	487.005,41
Dif. Julho	1	20,15	635,80	615,65
Agosto	502	15.975,30	503.952,78	487.977,48
Dif. Agosto		0,00	0,00	0,00
Setembro	501	15.943,48	502.948,89	487.005,41
Dif. Setembro		0,00	0,00	0,00
Outubro	503	16.007,13	504.956,67	488.949,54
Dif. Outubro	2	54.082,13	1.706.061,00	1.651.978,87
Novembro	503	16.007,13	504.956,67	488.949,54
Dif. Novembro		0,00	0,00	0,00
Dezembro	503	16.007,13	504.956,67	488.949,54
Dif. Dezembro		0,00	0,00	0,00
13º	503	16.007,13	504.956,67	488.949,54
TOTAL	6578	263.204,20	8.302.971,56	8.039.767,36

ASSISTÊNCIA MÉDICA		
RELATÓRIO GERENCIAL 2015		
MÊS	QUANT.	VALOR (Em R\$)
Janeiro	1157	895.868,79
Fevereiro	1136	878.825,52
Março	1127	872.014,02
Abril	1127	872.014,02
Mai	1125	870.333,72
Junho	1125	867.963,24
Julho	1126	870.723,96
Agosto	1126	869.974,11
Setembro	1119	864.542,97
Outubro	1118	863.702,82
Novembro	1116	862.472,43
Dezembro	1115	973.812,55
TOTAL	13.517	10.562.248,15

VALE TRANSPORTE		
RELATÓRIO GERENCIAL 2015		
MÊS	QUANT.	VALOR (Em R\$)
Janeiro	45	4.575,00
Fevereiro	46	4.158,00
Março	45	4.721,00
Abril	44	4.516,44
Mai	41	4.414,00
Junho	41	4.247,00
Julho	40	4.533,00
Agosto	40	4.533,00
Setembro	41	4.513,00
Outubro	41	5.570,00
Novembro	40	5.548,00
Dezembro	39	6.070,00
TOTAL	503	57.725,44

2.4 Gestão de Tecnologia da Informação - TI

Os Sistemas de Informação da Codeplan, em 2015, foram objeto de constante atenção por parte da atual gestão da Companhia, em consonância com a Política de Tecnologia da Informação estabelecida pelo Governo do Distrito Federal.

Até 31 de dezembro de 2015 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Atualização, implementação e acompanhamento do PDTI
- Implementação do Comitê de Tecnologia de Informação
- Elaboração de estudo sobre implantação de Software Livre
- Elaboração de sistemas corporativos
- Elaboração de relatório de padronização de atribuições da TI
- Elaboração de política de segurança

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

3.1 Quintas Codeplan – Espaço de Debate

Objetivo Geral:

O Projeto “Quinta em Debate” se propõe a ser um espaço de aprendizado, trocas de informações sobre temáticas para contribuir com o desenvolvimento de metodologias, de produção de informação, de ações que possibilitem a atual gestão do

Governo do Distrito Federal no seu fortalecimento e oferecer a todos acesso ao conhecimento, abordando temas como, por exemplo, sociedade, planejamento, governança e política.

Desde seu início (26/03), tivemos as seguintes palestras:

Tema: Planejamento

Dia: 26.03.2015

Palestrantes: Francisco Gaetani – Secretário Executivo do Meio Ambiente; José Celso Cardoso – Técnico em Planejamento e Pesquisa do IPEA e Ronaldo Garcia - Técnico em Planejamento e Pesquisa do IPEA.

Tema: Governança

Dia: 30.04.2015

Palestrante: Marcelo Barros Nunes – Coordenador Cosocial do Tribunal de Contas as União

Tema: Políticas Públicas

Dia: 28.05.2015

Palestrantes: Diana Sawyer – Coordenadora de Pesquisa do Centro Internacional de Políticas Para o Crescimento Inclusivo do PNUD; Maria Martha Cassiolato - Técnica em Planejamento e Pesquisa do IPEA

Tema: Indicadores de Políticas Públicas e Serviços

Dia: 26.06.2015

Palestrante: Paulo Januzzi – Secretário de Avaliação de Gestão da Informação do Ministério de Desenvolvimento Social

Tema: Um olhar para o Desenvolvimento Regional da Área Metropolitana

Dia: 30.07.2015

Palestrante: Alberto Lourenço - Subsecretário de Desenvolvimento Sustentável da Secretária de Assuntos Estratégicos da Presidência da República

Tema: Desafio de romper a “monocultura do serviço público”

Dia: 01.10.2015

Palestrante: Apolinário Rebelo – Subsecretário de Atração e Negócios e Investimentos da Secretária de Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Sustentável do Distrito Federal

Tema: Os Riscos e a Desigualdade de Renda no Brasil.

Dia: 12.11.2015

Palestrante: Marcelo Medeiros – Sociólogo, Economista, Pesquisador do IPEA e Professor na UnB.

3.2 Portas para o Futuro

Objetivo:

Oportunidade de unirmos pessoas de renome em vários campos do conhecimento, sempre visando o debate com alcance no futuro, em novas tecnologias etc.

Tema: Indicadores à Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Japão

Dia: 25.08.2015

Palestrante: Keishi Yamazaki – Professor da Yokohama National University

Tema: Megatendências Mundiais 2030

Dia: 05.11.2015

Palestrante: Elaine Coutinho Marcial - Coordenadora-Geral de Planejamento, Gestão Estratégica e Orçamento do IPEA

3.3 Seminários/Palestras

3.3.1 Planejamento Urbano

Dia: 22.05.2015

Objetivo:

Aula aos alunos do do 1º ano do ensino médio e seus professores da Escola Comunitária de Campinas (SP) para disseminar as atribuições da Codeplan.

3.3.2 Seminário sobre Regularização Territorial no Distrito Federal

Dia: 08.09.2015

Objetivo:

Apresentar a situação da irregularidade territorial no Distrito Federal, enfocada em seus diversos níveis e graus pelos representantes dos principais órgãos que atuam nesse tema, bem como os programas e ações de regularização em curso e previstos pelo GDF.

3.3.3 Seminário sobre Planejamento das Ações dos Governos do Distrito Federal e do Estado de Goiás para a Área Metropolitana de Brasília

Dia: 22.10.2015

Objetivo:

Aprofundar sobre os fluxos existentes entre a AMB o DF e o Estado de Goiás, apontadas na PMAD, dar conhecimento sobre os instrumentos de governança para a Ride-DF e AMB e planejar as ações em curso do GDF e do Estado de Goiás para a AMB. A ideia central é suscitar o debate sobre as questões metropolitanas e a cooperação federativa, na promoção e integração das ações que busque melhoria e qualidade de vida para os moradores da AMB. Pretende-se abrir o debate e chamar a atenção para uma ação conjunta entre os Governos Federal, do Distrito Federal, do Estado de Goiás e os Municípios da AMB, na busca de soluções e resultados para problemas comuns na AMB.

3.3.4 Seminário sobre “Paisagem, Ordenamento Territorial e Monitoramento”

Dia: 26.11.2015

Objetivo:

Divulgação do trabalho realizado pela CODEPLAN em parceria com UnB e Embrapa, que visa construir um sistema de monitoramento de uso e cobertura da terra no DF. Essa é uma primeira iniciativa, em que estamos trazendo uma discussão conceitual e dados preliminares. A Terracap foi convidada porque desenvolve trabalhos complementar de monitoramento.

3.3.5 XX Encontro das Instituições de Pesquisa, Planejamento e Estatística – Anipes

Dias: 08 e 09.12.2015

Objetivo:

A CODEPLAN participou do evento, que discute temas de interesse dos produtores de estatísticas públicas e dados subsidiários às atividades de formulação e avaliação de políticas públicas, permitindo promover a articulação interinstitucional dos órgãos regionais e federais, como IPEA e IBGE, para desenvolvimento e compartilhamento de metodologias de produção de informação estatística para o planejamento. Além disso, a CODEPLAN ficou responsável pela organização do encontro e pela edição do Boletim de Estatística e Pesquisa 2015.

3.3.6 Laboratório de Avaliação do Gasto Público

Iniciativa da Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN visando à criação de um espaço público de debates e uma rede de pesquisadores voltada para a análise de questões fiscais, tributárias, de políticas e serviços públicos e seus impactos na qualidade de vida da população. O LAG CODEPLAN é composto por pesquisadores de diversas instituições locais, nacionais e internacionais, comprometidos com a avaliação científica e criteriosa que pretende colaborar com a construção de políticas públicas mais eficientes, eficazes e efetivas, que atendam às necessidades das populações das diversas regiões do país. Além disso, dá maior transparência a como o Estado brasileiro aloca seus recursos e o impacto de tal alocação.

3.3.7 I Prêmio de Monografia da CODEPLAN

O Prêmio foi voltado para os três áreas-fins da Companhia: *Estudos Socioeconômicos, Políticas Sociais e Urbano-Ambientais*. Os trabalhos abordaram os problemas, desafios, tendências, perspectivas, indicadores e projeções sobre temáticas correntes atinentes ao Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), que visa gerar insumos aos gestores públicos na condução das políticas públicas para o bem-estar da sociedade.

Premiados:

"Vulnerabilidade Juvenil na Área Metropolitana de Brasília: Construção de um Índice Sintético" – Autor Cauan Braga da "Silva Cardoso

"Brasília, uma cidade centenária" - Autor Henrique Aguiar Lara

"Ocupa a W3 Sul – Autor Um estudo para a Reabilitação da Avenida" – Autora Ana Paula Albuquerque Campos

3.4 Textos para discussões

É um veículo de divulgação de conhecimento, análises e informações, onde a CODEPLAN convida pesquisadores interessados em assuntos atinentes ao Distrito Federal e sua Área Metropolitana a elaborarem e submeterem trabalhos de caráter acadêmico e científico para publicação na série Texto para Discussão. São bem-vindos estudos sobre o desenvolvimento econômico, social, político, sobre gestão e políticas públicas com foco no Distrito Federal, na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) e estudos comparados mais amplos.

Textos Publicados em 2015:

Edição nº1 - O Trabalho Feminino no Distrito Federal: Determinantes da Participação no Mercado e do Salário das Mulheres;

Edição nº 2- Planejamento Ciclovitário do DF - Passado, Presente e Futuro;

Edição nº 3 - Índice de Oportunidade Humana (IOH) no Distrito Federal;

Edição nº 4 - O Desempenho Legislativo em Números;

Edição nº 5 - Indicadores de Qualidade Ambiental e Urbana para o Distrito Federal;

Edição nº 6 - Índice Multidimensional de Pobreza (Imp): As Dimensões da Pobreza no Distrito Federal e suas Políticas de Enfrentamento;

Edição nº7- Os Trabalhadores das Unidades de Meio Aberto do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal;

Edição nº 8 - Consumo de Água em Brasília: Crise e Oportunidade.

3.5 Revista Brasília em Debate

Tem como objetivo estimular o debate e a reflexão sobre temáticas locais e nacionais, além de dar visibilidade às pesquisas com aspectos populacionais, socioeconômicos, sustentabilidade ambiental, planejamento urbano e territorial e indicadores. Os textos contam com a colaboração de economistas, professores, pesquisadores, cientistas políticos e sociais, entre outros especialistas. Os textos trazem, prioritariamente, abordagens da conjuntura econômica e social.

Revistas publicadas em 2015:

Edição nº 10 – Questões Ambientais

Edição nº 11 – Planejamento e Governança

Edição nº 12 – Desenvolvimento Regional

4 DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O ano de 2015 foi de consolidação e expansão do papel da CODEPLAN como, acima de tudo, uma instituição de pesquisa de nível internacional. Foram realizados inúmeros eventos, publicados vários relatórios de pesquisa e as parcerias com as secretarias da administração direta do GDF, assim como outras instituições, inclusive estrangeiras, foram fortalecidas.

Além disso, diversas medidas foram tomadas para sanar graves problemas administrativos e institucionais herdados do passado. O primeiro deles foi a revisão do Regimento Interno da CODEPLAN sobre o qual pairavam dúvidas acerca de sua final aprovação no âmbito do GDF. Após ampla discussão com representantes sindicais dos servidores e aprovação no Conselho de Administração da empresa, o processo tramita junto aos órgãos superiores competentes, sanando alguns problemas na versão anterior que poderiam gerar problemas judiciais importantes. Além disso, foi realizada ampla reestruturação da alocação de cargos comissionados, a fim de se adequar às exigências da Lei 101/2001. Foram reduzidos em 39% os gastos com pessoal comissionado entre janeiro e dezembro de 2015, diminuindo a 45% a ocupação de cargos comissionados previstos regimentalmente. Assim, a empresa fez um enorme esforço para atender aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que exige corte de 20% de pessoal nos quadrimestres seguintes à ultrapassagem do limite prudencial. Foram adotados critérios objetivos e impessoais para a implementação dos cortes, racionalizando a gestão e aprimorando o emprego de recursos públicos. Também foram encerrados vários contratos entendidos como desnecessários em um período de crise, gerando economia significativa ao erário público.

Além dessas duas ações, também foram realizados vários estudos preparatórios para a elaboração de documentos de extrema importância para a empresa que serão implementados em 2016. Há comissão em vigência elaborando proposta de revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, e estudos já foram concluídos para a proposta de mudança da natureza jurídica da CODEPLAN, criando um novo instituto de pesquisa no âmbito do GDF e uma nova carreira de gestão da informação. Estes documentos estão sendo analisados por órgãos da administração direta. Foi elaborado e apresentado à SEPLAG proposta de Plano de Demissão Voluntário e Incentivado, que tramita em instâncias finais visando sua aprovação. Também foi elaborado um Acordo Coletivo com os empregados, preservando ganhos históricos da categoria mas sem impacto financeiro, conforme prevê a LRF e já foi apresentada por comissão criada especificamente para essa tarefa, versão final do planejamento estratégico da empresa para o período 2015-2019, que transforma sua atuação no sentido de ser um órgão de gestão da informação e de análise de políticas públicas, baseada na construção do conhecimento através de redes e parcerias.

Ou seja, a despeito das severas limitações impostas pela LRF, todas devidamente e rigorosamente seguidas, avançou-se significativamente na construção de propostas viáveis de transformação institucional aprofundada da empresa, todas demandas antigas que já haviam sido salientadas por órgãos externos e internos de controle.

5 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Nome do Titular da Unidade Orçamentária:

LÚCIO REMUZAT RENNÓ JÚNIOR

Telefone: 3342-2266 e-mail da Instituição: lucio.remuzat@codeplan.df.gov.br

Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração:

(x) Agente de Planejamento Titular

Nome: MAURICIO DE OLIVEIRA LUZ

Telefone:3342-1632 e-mail : mauricio.luz@codeplan.df.gov.br

Assinatura: _____

(x) Agente de Planejamento

Nome: ANTÔNIO RIBEIRO DE ARAÚJO

Telefone: 3342-1632 e-mail : antonio.araujo@codeplan.df.gov.br

Assinatura: _____